



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



UFSC NA MÍDIA – CLIPPING 1º de agosto de 2013

Diário Catarinense – Visor

Teleférico / Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) / Prefeitura



Notícias do Dia – Ponto Final

Editora da UFSC / Edufsc / Obras de Péricles Prade



Notícias do Dia – Plural

Blues / Cristiano Ferreira e Trio / Projeto 12:30



Notícias do Dia –Opinião

Editora da UFSC / Edfusc / Novo diretor da Edfusc, Fabio Luiz Lopes da Silva



A editora e as fortalezas da Universidade

A magnífica reitora da UFSC pode indicar quem ela quiser para a diretoria da editora daquela Universidade, afinal ela foi eleita pela maioria da comunidade universitária. Só não acredito que o Patrimônio da União permita que ela venda ou alugue alguma das fortalezas históricas da Ilha de Santa Catarina. Planejadas como baluarte do regime colonial português, elas serviram de cárcere comum e de Estado, local de fuzilamento de heróicos catarinenses e singelos postos de meteorologia. Utilizá-las como cenário de casamento de dondocas deslumbradas ou shows de duplas sertanejas é outra história. Difícil de acreditar!

Quanto ao novo diretor da editora, vale lembrar que é aquele que em meados de 2005 negava a identidade econômica e cultural barriga-verde em artigos na mídia impressa, considerando-a *orgulho eurocêntrico de um Estado que está na periferia do Brasil*. Ignorava solenemente as raízes do povo catarinense, sua economia e sua cultura.

E promovia simpósios na UFSC para discutir a "subserviência econômica e cultural" e o "projeto europeizante" ao qual Florianópolis estaria submetida. Como resultado dos eventos, considerava Floripa produto de consumo criado por publicitários, inserida num cenário frio que se transformou em *campo*

de refugiados onde é cada vez mais difícil driblar a dor do exílio.

Além de ofender a inteligência de catarinenses, migrantes e turistas, revelava pretensiosamente que sua biblioteca particular era repleta de "livros parisienses", querendo demonstrar uma erudição não bem confirmada em seus textos. Florianópolis não precisa de professores de linguística para julgá-la de forma artificiosa, míope e doentia, contestávamos no mesmo espaço. O novo diretor da EdUFSC foi agora entrevistado no ND, justamente na edição que estampa na capa uma bela manchete: *Floripa é a melhor capital para se viver.*

Nascido em São Paulo, o doutor em linguística é da mesma equipe que extinguiu a disciplina de literatura catarinense do currículo da Universidade. Indagado sobre a fatia do bolo dedicada à escritura catarinense, tergiversou: *autores do Estado não perderão espaço e serão mantidas no catálogo. Só que a estratégia não segue a do Alcides*, referindo-se a Alcides Buss, ex-diretor.

Desalojá-la do prédio em que se encontra é sua primeira missão. Só se espera que não venda, nem feche a Editora da UFSC. Com essa linha de pensamento e as ações expostas na entrevista, de catarinense ela não terá nada. Mas cuidado! Catarina, a Santa, costuma castigar aqueles que usam seu santo nome em vão.

João Carlos Mosimann
Historiador e escritor

Além de ofender a inteligência de catarinenses, migrantes e turistas, o diretor quis demonstrar uma erudição não bem confirmada em seus textos.

Para manifestar sua opinião em artigos ou cartas, envie textos para opiniao@noticiasdodia.com.br ou redacao@noticiasdodia.com.br. Artigos, com 2.500 caracteres e devem ser acompanhados do nome do autor, e-mail ou telefone e foto.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

Clipping dia 1º/8/2013

[Moradores reclamam de instalação de postes de alta tensão](#)

[Alteração no cronograma de aulas do pré-vestibular](#)

[Medicina da Uniplac - Acadêmicos vivenciam atendimentos pelo SUS ao longo do curso](#)